



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte**
2 **e nove dias do mês de Janeiro de 2014.** Estavam presentes os conselheiros e as conselheiras
3 municipais de saúde, além de convidados, conforme lista de presença anexa, devidamente
4 assinada e que faz parte desta ata. O **Sr. José Paulo Porsani**, Presidente do Conselho
5 Municipal de Saúde, deu início à reunião, às 18h50, dando as boas vindas aos presentes.
6 Anunciou, em seguida, a presença do Sr. Marcos Pimenta, novo presidente do Hospital
7 Municipal Dr. Mário Gatti, em substituição ao Sr. Arthur Sarti. Fez o comunicado do
8 falecimento da Sra. Vanda Sava, representante da comunidade cigana e ativista das causas
9 da saúde e dos direitos humanos. Convidou o conselheiro **Sr. Paulo Mariante** a tecer
10 comentários sobre as ações da Sra. Vanda. Este fez um breve relato da história de luta desta,
11 salientando que a maior homenagem que se prestaria a ela, seria a continuidade dessa luta
12 e pediu uma salva de palmas a Sra. Vanda. Após a homenagem, o **Sr. Porsani** fez a leitura da
13 ordem do dia recebida antecipadamente pelos conselheiros e pelas conselheiras. Depois de
14 aceito o pedido de retirada da pauta dos itens 2- Ata da reunião do dia 11 de Dezembro de
15 2013 e 3- Atas das reuniões de: 10/04, 24/04 e 08/05 de 2013, a ordem do dia definida ficou:
16 **1- Informes; 2- Eleições do Conselho Municipal de Saúde; 3- Atenção Básica; 4- Balanço das**
17 **ações do CMS no triênio 2011/2014.** Foram abertas as inscrições para o item **1- Informes**. O
18 conselheiro **Sr. Xavier** apresentou seu protesto pelo descaso da Gestão Municipal com a
19 construção do CS do Parque Oziel, prometido desde o ano de 2002. Elogiou os servidores
20 que atendem no módulo de saúde da família daquela região, mesmo com a precariedade
21 das condições de trabalho. A **Sra. Bete Lelo**, do RH da Saúde, informou que a minuta do
22 Decreto que altera a área de abrangência da atuação dos agentes comunitários de saúde, foi
23 substituída por uma minuta de Projeto de Lei encaminhado à Câmara de Vereadores. O
24 conselheiro **Sr. Claudio Trombetta** falou dos encaminhamentos que seriam dados pelo
25 Conselho Fiscal, ao Ministério Público, sobre: Prestação de Contas da Secretaria Municipal
26 de Saúde; convênio com a Irmandade de Misericórdia de Campinas, dentre outros.
27 Denunciou, e pediu investigação, sobre a falta de respeito no atendimento a uma vítima de
28 estupro, pelo profissional da triagem do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. O conselheiro
29 **Sr. Francisco (Chicão)** informou sobre um debate aberto, ou uma roda de conversa, que será
30 realizado no dia 05/02/2014, referente à Política do Município de Campinas para Álcool e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



31 outras Drogas, promovido pela Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde.
32 A conselheira **Sra. Wilma** destacou, o que para ela foi uma vitória, a abertura pelo Ministério
33 Público dos inquéritos civis correspondentes às denúncias encaminhadas, tanto pelo
34 Conselho Fiscal como pelo Conselho Municipal de Saúde, referentes ao funcionamento
35 deste. A **Sra. Vera**, médica do CS Figueira, expressou a sua indignação sobre a nova pintura
36 feita naquela unidade de saúde, em detrimento de investimento em RH e insumos, para
37 melhorar o atendimento à saúde. Alertou sobre as ações desenvolvidas que visam
38 enfraquecer o SUS. O conselheiro **Sr. Mariante** informou sobre a reunião do Conselho
39 Municipal de Direitos Humanos que será realizada no próximo dia 30 de fevereiro de 2014,
40 às 19h, no Salão Vermelho, na qual o principal tema será sobre a chacina recente na Região
41 do Ouro Verde e o conseqüente constrangimento que as famílias dos jovens mortos têm
42 sofrido, pelos pares dos acusados de tê-la efetuado. A conselheira **Sra. Érica** convidou a
43 todas e todos a participarem do ciclo de palestras sobre doenças raras, que será realizado no
44 dia 15/02/2014, às 8h30, no plenário da Câmara Municipal, onde o Ministro Alexandre
45 Padilha estará assinando o programa de política pública para doença rara. O conselheiro **Sr.**
46 **Gerardo** fez uso da palavra para manifestar a posição do Movimento Popular de Saúde,
47 contrária ao fechamento das Unidades Básicas de Saúde no dia 23 de dezembro de 2013,
48 devido ao Natal. Manifestou seu repúdio as imagens apostas no carnê do IPTU sobre as
49 obras do Governo Jonas Donizette, o que, para ele, não passa de uma propaganda enganosa.
50 O **Sr. Marcos Pimenta**, novo Presidente do Hospital Dr. Mário Gatti, se apresentou aos
51 presentes garantindo respeito ao Conselho Local de Saúde do HMMG, que, inclusive, foi
52 chamado para compor a mesa no dia de sua posse, assim como ao Conselho Municipal de
53 Saúde. Informou que uma de suas prioridades é garantir melhorar a humanização do
54 atendimento. O **Sr. Paulo André**, pela secretaria-executiva, informou que no próximo dia
55 12/02/2014 haverá uma reunião extraordinária do pleno do Conselho Municipal de Saúde
56 cuja pauta principal será um balanço dos diversos segmentos, que compõem o CMS, no
57 triênio 2011/2014 e que a reunião ordinária do dia 26 de fevereiro será a da posse dos novos
58 conselheiros eleitos, assim como a eleição da presidência, da executiva e da mesa diretora.
59 O conselheiro **Sr. Edison**, que substituiu o Secretário Municipal de Saúde Dr. Cármino na
60 reunião, afirmou que a gestão sempre respeitou o Conselho de Saúde e os debates nas



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



61 reuniões. Espera que o respeito mútuo prevaleça no próximo mandato, para que haja uma
62 continuidade firme no fortalecimento do SUS. O **Sr. Mariante** pediu a palavra para cobrar da
63 gestão respostas aos questionamentos e informações trazidas nos informes. O **Sr. Edison**
64 respondeu que havia anotado todas as questões e estaria levando ao Secretário para os
65 devidos encaminhamentos. Em seguida passou-se ao item **2 - Eleições do Conselho**
66 **Municipal de Saúde**. O **Sr. Porsani** informou ao pleno sobre os recursos impetrados até o dia
67 20/01/2014 e que estes foram analisados pela comissão eleitoral que decidiu encaminhar ao
68 pleno o pedido de reconsideração feito pela AMORAC, que até então estava impedida de
69 participar da eleição dos movimentos sociais por não ter comprovado sua existência e
70 atuação nos últimos dois anos. Foi dada a palavra a **Sra. Rosa Alice Brito**, vice-presidente da
71 AMORAC, que defendeu a participação da sua entidade porque esta seria a junção de
72 diversas outras associações de moradores mais antigas. O **Sr. Paulinho** pediu a palavra para
73 dizer que era contra a participação, pois como morador da região da entidade não a
74 conhecia anteriormente. O conselheiro **Sr. Xavier** se mostrou favorável. O conselheiro **Sr.**
75 **Mariante** pediu um esclarecimento a Sra. Rosa para saber se as entidades que ela disse
76 estarem agregadas a AMORAC tinham deixado de existir. A Sra. Rosa respondeu que não e
77 apenas alguns ex-dirigentes destas vieram fazer parte da AMORAC. Encaminhado ao pleno
78 para votação, o pedido de inclusão da Associação de Moradores da Região dos Amarais em
79 Campinas - AMORAC não foi aprovado pela maioria dos conselheiros, tendo 1 (um) voto a
80 favor e 4 (quatro) abstenções. Dando continuidade o **Sr. Porsani** informou ao pleno que não
81 houve inscrições das Associações dos portadores de deficiência e nem dos portadores de
82 patologia e submeteu ao pleno a proposta de prorrogação das inscrições destas até data da
83 eleição, ou seja, 10/02/2014. Como foi efetuada apenas uma inscrição das Associações de
84 docentes de universidades (APROPUCC), foi encaminhado que fosse prorrogado o prazo,
85 para possíveis demais inscrições, até o dia 11/02/2014. As propostas foram aprovadas pela
86 maioria dos conselheiros e conselheiras presentes, com 1 (uma) abstenção. Também foi
87 informada e submetida ao pleno a substituição de representantes, conforme segue:
88 Sindicato dos Médicos de Campinas - SINDMED - Casemiro dos Reis Junior, por Ellen
89 Machado Rodrigues; Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo - Agildo
90 Nogueira Junior, por Marcos Rodrigues Alves; Sindicato dos Trabalhadores no Serviço



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



91 Público Municipal de Campinas - Afonso Basílio Junior, por Lourivan Valeriano de Souza. O
92 pleno aprovou a substituição com 1 (uma) abstenção. Após foi discutida a forma de votação
93 na eleição dos trabalhadores da rede pública municipal de saúde. Houve duas propostas,
94 sendo uma, apresentada pela conselheira **Sra. Wilma**, propondo que todos os trabalhadores
95 da rede votassem nos representantes da VISA; do SAMU, hospitais, PAs e PSS; das demais
96 Unidades da rede pública. E outra, apresentada pelo conselheiro **Sr. Francisco (Chicão)**, que
97 propôs que a votação fosse por segmento, ou seja, que os trabalhadores votassem nos seus
98 pares. O **Sr. Porsani** colocou em regime de votação as propostas, sendo aprovada a da
99 votação nos seus pares, com 17 (dezesete) votos favoráveis, 6 (seis) contrários e 3 (três)
100 abstenções. Em seguida foi dada, pelo Sr. Porsani, a resposta a dois questionamentos feitos
101 pelo Movimento Popular de Saúde - MOPS. 1 - A possibilidade da candidatura como usuário
102 de aposentado da PMC, que trabalhou na saúde. Resposta: está apta. 2 - Candidatura pelo
103 segmento usuário de pessoa que presta serviço de assessoria a vereador. Resposta: está
104 apta. Após, foi dada a palavra ao **Sr. Luiz**, representante da Associação de Moradores da
105 Cidade Singer que defendeu a participação da entidade no processo eleitoral, tendo em vista
106 a rejeição da Comissão Eleitoral pela não comprovação de atividades há no mínimo 2 (dois)
107 anos. Foi-lhe, então, explicado pelo Sr. Porsani este quesito e que esta entidade, assim como
108 a AMORAC, seriam muito bem vindos para participar das próximas eleições do Conselho em
109 2017. Em seguida passou-se ao item **3- Atenção Básica**. A **Sra. Maria Antonieta**, do
110 Departamento de Saúde da SMS, iniciou a apresentação manifestando que a Atenção Básica
111 deve ser o contato preferencial; principal porta de entrada do sistema e ordenadora das
112 redes para 1.108.007 habitantes (projeção do IBGE para 2013) e conta hoje com 2.967
113 profissionais, 45% do total (folha de dezembro de 2013), distribuídos em 62 unidades nos 5
114 distritos de saúde. Continuou informando que a cobertura de plano de saúde de Campinas é
115 de 54% (ANS 2012), mas que a AB tem ações para 100% da população. Colocou, ainda, que
116 as atribuições da Atenção Básica são: prevenção e promoção; acompanhamento dos
117 crônicos; busca ativa dos vulneráveis; atendimento do agudo; ordenar e coordenar o
118 cuidado. Discorreu sobre: ampliação das equipes tradicionais de Saúde da Família; apoio das
119 Universidades nas discussões de modelo e diretrizes da estratégia de SF; ampliação do
120 número de Agentes Comunitários de Saúde pela alteração da lei 13.264. Em seguida o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



121 conselheiro **Sr. Francisco (Chicão)**, membro da Comissão da Atenção Básica fez a
122 apresentação de um histórico da AB nos anos dos Governos: Hélio, Demétrio, Serafim e
123 Jonas, no qual apontou a falta de debate público sobre modelo; gestão centralizada, não
124 democrática; SIGA, disque-saúde e consequências; contratação - via Cândido, CLT
125 temporário; concursos insuficientes - redução do número de trabalhadores. Comparou este
126 histórico com as decisões da 9ª Conferência, como: plena implantação do modelo Programa
127 Saúde da Família em Campinas; expansão mínima de 10% ao ano no número de equipes de
128 Saúde da Família; parâmetros - Política Nacional de Atenção Básica. Demonstrou a
129 necessidade atual com base em: parâmetro mais importante é o número de pessoas por
130 Equipe de Saúde da Família (média atual: 7.000 a 10.000); 1.098.630 habitantes - teto: 549
131 equipes e 2.747 agentes - mínimo: 274 equipes e 1.465 agentes (para 100% de cobertura).
132 Completou com uma proposta de resolução do CMS que: 1. Promova uma "Oficina
133 Municipal de Atenção Básica no primeiro semestre de 2014, organizada pelo Conselho
134 Municipal de Saúde, em conjunto com a gestão". Com ampla divulgação; participação dos
135 trabalhadores e usuários; debate e definições sobre modelo. 2. Apresentação e debate no
136 Conselho, em caráter deliberativo, ainda no primeiro trimestre de 2014, sobre: Falconi,
137 Telus, Comunitas e afins; dimensionamento de RH; planejamento para Atenção Básica. 3.
138 Todos os convênios que tenham relação com a Saúde devem passar pelo CMS, em caráter
139 deliberativo, mesmo que não envolvam valores financeiros. 4. Cumprimento da deliberação
140 recente deste Conselho sobre o local de residência dos Agentes Comunitários de Saúde (PL).
141 5. Imediata abertura de processo seletivo para novos agentes em número adequado. 6.
142 Trabalhadores terceirizados pelo Cândido Ferreira: reposição integral, recompondo todo o
143 quadro existente antes das demissões. Aberto o debate, a conselheira **Sra. Maria Helena**
144 solicitou à gestão informação detalhada sobre as equipes mínimas da Saúde da Família e
145 sobre a saúde mental. A conselheira **Sra. Eloisa** questionou sobre as equipes de farmácia:
146 quem as compõe e onde estão? E cobrou da gestão a apresentação de diagnóstico. O **Sr.**
147 **Gerardo** apontou que as necessidades da Atenção Básica são muitas, falta de tudo. Salientou
148 que o Governo Jonas fechou as contas de 2013 no azul o que, para ele, seria uma farça,
149 tendo em vista a situação da saúde. O conselheiro **Sr. Mariante** criticou a vinda de ONGs
150 para implantar um tipo de atendimento aos usuários e organização administrativa na saúde,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



151 desvalorizando o trabalho dos servidores da área. O **Sr. Manuel** questionou o
152 remanejamento de funcionários da IMA, para prestar serviço nas unidades de saúde como
153 recepcionistas, quando nem prestação de contas de serviços da IMA à saúde é
154 disponibilizada. A conselheira **Sra. Matilde** afirmou que no CS do Jardim Eulina pessoas com
155 deficiência não tem condições de transitar; remédios não chegam na residência e que,
156 portanto, o programa Dose Certa não existe. A conselheira **Sra. Maria Gil** cobrou mais
157 médicos para o programa Saúde da Família e colocou que a reforma do CS Santa Lúcia não
158 passou de uma nova pintura. A **Sra. Bete Lelo** informou que desde o ano de 2010 o setor de
159 RH da Saúde vem desenvolvendo tecnologia para obter o dimensionamento de Recursos
160 Humanos - pelo qual a SMS recebeu um prêmio. Informou que já solicitou pauta para o
161 pleno do CMS, para apresentar este dimensionamento. O conselheiro **Sr. Edison** reconheceu
162 a importância da recomposição do quadro de trabalhadores e que o objetivo da atual gestão
163 é o de fortalecer a Atenção Básica em todos os aspectos. A **Sra. Maria Antonieta** respondeu
164 aos demais questionamentos e dúvidas levantadas, particularmente às questões das equipes
165 de saúde da família que já estavam sendo recompostas, assim como as de farmácia, com as
166 contratações havidas e em curso. A **Sra. Maria Elisa** informou que para receber o remédio
167 em casa é necessário fazer o agendamento e que o programa Dose Certa ainda está na fase
168 de projeto piloto. O conselheiro **Sr. Marcos**, do Departamento Administrativo da Saúde,
169 falou sobre as reformas do CS do Parque da Figueira e do CS Santa Lúcia, salientando que
170 não foi apenas nova pintura que foi feita, mas diversas melhorias com objetivo de prestar
171 um melhor atendimento à população, assim como, melhorar as condições de trabalho.
172 Informou que a área para construção do CS do Parque Oziel já foi regularizada e que,
173 portanto, sua construção está liberada. A **Sra. Sara**, da coordenação de saúde mental da
174 SMS, informou que dos profissionais que atuam nas equipes de saúde mental na Atenção
175 Básica, 55 são dos quadros da PMC. Esgotado o tempo regimental da reunião, o **Sr. Porsani**
176 agradeceu a presença de todas e todos, dando por encerrado os trabalhos, ficando o item 4
177 da pauta e a apreciação da resolução sobre Atenção Básica para a próxima reunião
178 extraordinária do dia 12 de fevereiro de 2014. Sendo esta ata por mim, Paulo André Sawazki,
179 secretário-executivo do CMS, elaborada, digitada e assinada.

180

181